

## Procedimentos para construção da Hidrelétrica de Santo Antônio já foram iniciados em agosto



UHE preservará a Cachoeira de Santo Antônio, um dos mais belos cartões-postais do Brasil

O local no qual será erguido o acampamento dos trabalhadores que atuarão na construção da Usina Hidrelétrica (UHE) de Santo Antônio, no Rio Jari, na divisa dos Estados do Amapá e Pará, já está limpo. Um dos próximos passos será receber uma equipe do setor de endemias da Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari. Todas as licenças ambientais necessárias para a realização da obra já foram expedidas pelos órgãos competentes e a UHE de Santo Antônio finalmente será transformada em realidade para deleite da população da região do Vale do Jari, que há várias décadas conviveu com os problemas energéticos resultantes dos motores a óleo diesel e sonhava com energia de qualidade.

A UHE de Santo Antonio do Jari funcionará com 373,4 Megawatts (MW) de potência. A sua capacidade energética será suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 3 milhões de habitantes, ou seja, mais de 6 vezes do que a cidade de Macapá usa atualmente.

Em julho/11, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) havia aprovado a mudança de 300MW para 373MW. A ampliação da capacidade também teve o aval do IBAMA e a usina foi adquirida pela EDP Brasil.

A ANEEL aprovou o projeto básico da hidrelétrica de Santo Antônio do Jari, no qual já consta a expansão da

acordo com o despacho da superintendência de gestão e estudos hidroenergéticos do órgão regulador, publicado na edição desta quinta-feira (28/7) do Diário Oficial da União, a usina terá 373,4MW, contra os 300MW previstos anteriormente, utilizando uma área de 31,7 quilômetros quadrados para seu reservatório.

A mudança no projeto já possuía o aval do Ibama, que também concedeu a licença de instalação, que permite o início da construção da planta. A usina será instalada no rio Jari, entre o Pará e o Amapá, pela ECE Participações e a Jari Energética. A ECE, que detém 90% do empreendimento, foi adquirida pela EDP Brasil em junho deste ano, em uma transação que não teve os valores revelados. A previsão da empresa é de realizar investimentos de R\$1,41 bilhão para erguer a hidrelétrica.

Santo Antônio do Jari participou do leilão de energia A-5 do ano passado, tendo vendido 190MW médios no mercado cativo a um preço de R\$104 por MWh - valor com data base de dezembro de 2010.

As obras civis (casa de força, vertedouro, barragem do leito do rio) demandarão 300.000 m<sup>3</sup> de concreto. Isto equivale a quase 4 estádios do Maracanã. Também serão utilizados cerca 10 mil toneladas de aço, o que daria para construir uma estrutura igual a torre Eiffel. O acampamento será montado do lado paraense, numa área que pertence a Jari Celulose. no

preocupação de ambientalistas e moradores da região de que prejudicaria a cachoeira de Santo Antônio, o ponto turístico mais interessante da região. Outra especulação é sobre a importância da construção da hidrelétrica justamente num momento em que a região receberá energia elétrica oriunda do linhão de Tucuruí. A explicação é simples: a UHE de Santo Antônio será integrada ao Sistema Nacional de energia. Desta forma, a UHE venderá a energia excedente no período de maior produção.

Além dos aspectos altamente positivos, uma obra deste porte traz alguns impactos ambientais e sociais para a região. Por esta razão, o projeto possui um estudo detalhado que prevê a possibilidade, por exemplo, de migração de pessoas de outras regiões para o local da obra, além dos problemas de segurança pública, doenças e outros. A Prefeitura de Laranjal, através da prefeita Euricelia Cardoso vem dando todo apoio necessário para que a obra seja concluída e que os moradores sejam beneficiados com os novos postos de trabalho e medidas compensatórias previstas no projeto.

Na última sessão realizada na Câmara de Vereadores de Laranjal do Jari, o assunto foi abordado por quase todos os legisladores municipais. Eles temem que a cidade laranjalense sofra danos sociais e por isso propõem uma nova audiência pública para discutir questões de interesse da sociedade local. Num ponto todos concordam: a UHE de